

ENSINO FUNDAMENTAL

ANOS FINAIS

9º ANO

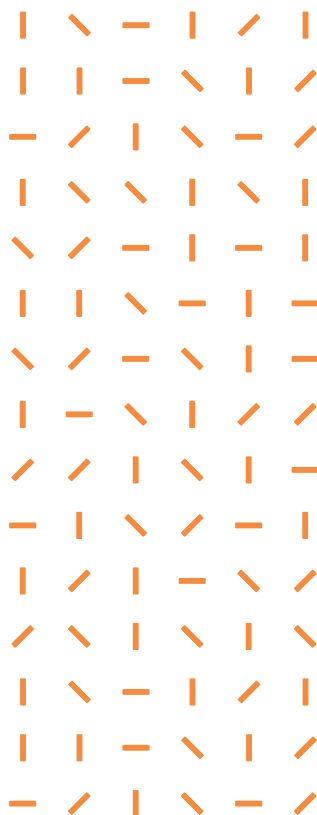
MATERIAL DO PROFESSOR

FUNDAMENTAL
ANOS FINAIS
9º ANO



laboratório
inteligência
de vida

MANUAL DO
PROFESSOR





laboratório
inteligência
de vida

Direção-geral

Caio Lo Bianco

Gerência pedagógica

Joana London

Direção editorial

Rachel Nogueira

Gerência editorial

Elvira Cardoso

Gerência de criação

Erika Scheiner

Coordenação pedagógica

Renata Ishida

Supervisão de editorial

Andressa Fontes

Supervisão de criação

Felipe Grisolia

Design

TUUT

Iconografia

Mariana Baptista e Tatiana Siqueira

Diagramação

Felipe Cabral, Paula Samico e Rafael Abreu

Revisão

Caíque Pereira, Karen Bandeira,
Luciana Cafasso e Thayane Vieira

Diagramação

Felipe Cabral, Paula Samico e Rafael Abreu

Autoria

Amanda Ribeiro, Maira Maia, Fernanda Mayor,
Joana London, Raul Spitz e Renata Ishida

Colaboradores

Antonia Mendes, Carolina Pavanelli,
Christine Lourenço, Diego Aguiar,
Felipe Grisolia, Guilherme Cintra,
Rachel Nogueira, Sandra Valle e Virgínia Chaves

ISBN

978-65-5521-407-9

GUIA GERAL

1. A IMPORTÂNCIA DO LIV

Hoje, há empregos que não existiam há 10 anos, e, em 5 anos, haverá opções de carreira que ainda não foram criadas. Sendo assim, não há como preparar as crianças e os jovens para os desafios do século XXI sem investir no desenvolvimento das suas habilidades socioemocionais.

Qualquer pessoa atenta às exigências do mundo contemporâneo sabe que conhecimentos acadêmicos, somente, não são o suficiente para conseguir sucesso na vida. É preciso muito mais: saber lidar com emoções, ter uma boa capacidade comunicativa, conseguir trabalhar em equipe e ser proativo, por exemplo, são fatores fundamentais para o êxito pessoal e profissional. Nada disso, porém, é aprendido em aulas tradicionais.

Os novos caminhos evidenciam a importância de uma educação socioemocional que considere as expectativas do aluno e o prepare para enfrentar os desafios que não estão descritos nos livros didáticos: os desafios da vida. Nesse contexto, introduzimos na grade curricular uma aula específica de LIV. Nela, trabalhamos as habilidades socioemocionais que comprovadamente contribuem para a formação integral do ser humano e influem, de modo positivo, no sucesso pessoal e profissional dos alunos.

Segundo o canadense Paul Tough, jornalista de veículos como *The New York Times Magazine*, *The New Yorker*, *GQ* e *Esquire*, e autor de *Como as crianças aprendem*, um *best-seller* nos Estados Unidos, as habilidades socioemocionais “são habilidades que você pode aprender; são habilidades que você pode praticar; e são habilidades que você pode ensinar”¹, seja na escola ou em casa.

Essas habilidades são tão importantes quanto as cognitivas (avaliadas pelo conhecimento acadêmico), visto que melhoram o aprendizado e o desempenho sob condições desafiadoras – que exigem empatia, pensamento crítico, perseverança e criatividade. Prevalece, assim, a ideia de que a virtude principal dos alunos inteligentes não é apenas ter a informação, mas saber o que fazer com ela.

Dessa forma, ao investirmos no estudo e na prática das habilidades socioemocionais na escola, objetivamos transformar o espaço escolar, melhorando a relação do estudante com esse espaço e as relações entre alunos e professores, a fim de garantir a esses alunos múltiplas possibilidades de aprendizagem e desenvolvimento integral.

1. TOUGH, Paul. *Como as crianças aprendem*. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2017.

2. O CURRÍCULO

Entender o currículo do LIV é conscientizar-se da ausência de respostas “corretas”, que é uma das principais características deste material. Trabalhamos com respostas desejáveis, mas o que realmente queremos é a reflexão, o debate e a investigação quanto aos questionamentos promovidos pelos professores em suas aulas. Ou seja, a forma como você trabalhará as aulas será mais importante do que o conteúdo delas em si.

Nós, da Equipe LIV, acreditamos na capacidade que cada professor tem de ministrar essa disciplina, portanto, os orientamos a criar também. O manual oferece aulas bem estruturadas, mas vale destacar que elas não estão “escritas em pedra”; o professor tem liberdade para inventar, recriar e adaptar o material recebido. Nosso único pedido é que ele nos dê um retorno em relação à disciplina, para que também possamos, cada vez mais, aprimorá-la.

O projeto foi estruturado sobre três eixos: inteligência emocional, habilidades socioemocionais e escolhas pessoais e profissionais.

INTELIGÊNCIA EMOCIONAL

Do Ensino Infantil ao Ensino Fundamental I, os alunos entram em contato com o mundo das emoções e dos sentimentos, descobrindo a si mesmos em pequenas questões, como “O que é raiva?”, “O que é tristeza?”, “O que fazer quando me sinto assim?”. O autoconhecimento, o autocontrole, a empatia e o bom relacionamento resultantes desse contato são essenciais para o desenvolvimento da inteligência emocional necessária nessa fase da vida. Nos 4º e 5º Anos, começam a ser apresentados ao currículo do Fundamental II, fazendo essa transição.

HABILIDADES SOCIOEMOCIONAIS

Para facilitar o ensino e a aprendizagem dessas habilidades, utilizaremos o conceito de “hábito”. A ideia é que podemos criar o hábito de agir de determinada forma frente a situações específicas. De acordo com Charles Duhigg, “alguns hábitos têm o poder de iniciar uma reação em cadeia, mudando outros hábitos conforme eles avançam através de uma organização. Ou seja, alguns hábitos são mais importantes que outros na reformulação de empresas e vidas. Esses são os ‘hábitos angulares’, que podem influenciar o modo como as pessoas trabalham, comem, se divertem, vivem, gastam e se comunicam. Os hábitos angulares dão início a um processo que, ao longo do tempo, transforma tudo”.²



2. DUHIGG, Charles. *O poder do hábito*. Rio de Janeiro: Objetiva. 2012.



Sendo assim, cada uma das habilidades foi associada a três hábitos diferentes, totalizando 18 hábitos que serão ensinados ao longo da vida escolar e que possuem nomes metafóricos, de modo a facilitar o entendimento do aluno. Isso significa que, em todos os anos, ele terá contato com todas as habilidades e hábitos, sempre a partir de enfoques diferentes. Os hábitos são pensados como um processo para o aperfeiçoamento daquela habilidade a que estão associados, primeiro ligando-as ao entendimento, depois, à reflexão, e, posteriormente, à ação.

Veja um esquema que exemplifica o que foi dito para o caso da habilidade de pensamento crítico:

ENTENDER



HÁBITO DO EXPLORADOR

Identifico e compreendo diferentes perspectivas sobre um mesmo tema.

REFLETIR



HÁBITO DO DETETIVE

Formulo perguntas e busco evidências confiáveis para validar informações e hipóteses.

AGIR



HÁBITO DO PENSADOR

Formulo opiniões próprias e estou aberto a reconsiderá-las.



pensamento crítico

COMO EU ESTOU? O QUE ME MOVE? PARA ONDE VOU?

Ao ingressar no Ensino Médio, o adolescente é convocado pela sociedade a ser protagonista de sua vida e de suas escolhas, tanto pessoais quanto profissionais, o que gera uma enorme ansiedade e uma sensação de pressão social e familiar, no que se configura, para muitos, como uma fase de angústias.

Os fatores socioemocionais interferem muito no dia a dia e no aproveitamento escolar desse jovem. Por isso, o foco do LIV, nessa etapa, está justamente em proporcionar um espaço na grade curricular para que os temas relacionados possam ser desenvolvidos.

No Ensino Médio, além de voltarmos a falar em autoconhecimento, autorregulação dos impulsos com os quais o adolescente precisa aprender a lidar e empatia para enfrentar os novos desafios de relacionamento, passamos também a ajustar certos hábitos e a articulá-los com as áreas profissionais e as demandas de uma nova etapa da vida.

3. CURRÍCULO COMPLETO DO LIV DO 6º AO 9º ANO

A próxima página contém todos os hábitos que serão trabalhados ao longo do Ensino Fundamental. Ela é disponibilizada para os alunos em uma tabela colorida e plastificada. Sempre que possível, estimule a consulta a esse material em sala.

ENTENDER

REFLETIR

AGIR



CRIATIVIDADE

HÁBITO DA CHUVA DE IDEIAS

Considero ideias novas sem julgamento ou medo de errar.



HÁBITO DO QUEBRA-CABEÇA

Conecto diferentes áreas do conhecimento.



HÁBITO DO INOVADOR

Crio soluções “fora da caixa” para problemas reais identificados.



COLABORAÇÃO

HÁBITO DO OUVIDO ATENTO

Ouço ativamente e enxergo o valor do trabalho em equipe.



HÁBITO DA TROCA DE CHAPÉU

Desenvolvo empatia e sou receptivo às contribuições dos outros.



HÁBITO DAS QUATRO MÃOS

Resolvo conflitos e proponho soluções incorporando ideias de outros.



COMUNICAÇÃO

HÁBITO DO CARTUNISTA

Combino elementos visuais e verbais para construir uma boa mensagem.



HÁBITO DA MANCHETE DE JORNAL

Estruturo e sintetizo minhas ideias de forma clara e coerente.



HÁBITO DO VENDEDOR

Transmito minhas mensagens de forma motivadora e adequada ao público-alvo.



PROATIVIDADE

HÁBITO DO PROTAGONISTA

Entendo como posso agir antes mesmo que algo seja solicitado.



HÁBITO DO CAPITÃO

Reflijo sobre o impacto de minhas possíveis ações, mesmo quando nem tudo está sob meu controle.



HÁBITO DO PRIMEIRO PASSO

Tenho autoconfiança para dar o primeiro passo e implementar minhas ideias.



PENSAMENTO CRÍTICO

HÁBITO DO EXPLORADOR

Identifico e compreendo diferentes perspectivas sobre um mesmo tema.



HÁBITO DO DETETIVE

Formulo perguntas e busco evidências confiáveis para validar informações e hipóteses.



HÁBITO DO PENSADOR

Formulo opiniões próprias e estou aberto a reconsiderá-las.



PERSEVERANÇA

HÁBITO DA LINHA DE CHEGADA

Compreendo os objetivos que quero alcançar.



HÁBITO DO CONSTRUTOR

Planejo-me para alcançar o objetivo final e tenho autocontrole para adiar recompensas.



HÁBITO DO OTIMISTA

Executo o planejamento, encarando frustrações como oportunidades e acertos como motivação para ir além.



4. O FORMATO DAS AULAS

Pensando em diferentes formas de desenvolver os hábitos e de tornar seu aprendizado interativo, os encontros do LIV foram divididos em alguns tipos – a partir da proposta de cada aula.

PROJETO COLABORATIVO

As aulas nesse formato visam a desenvolver habilidades por meio de projetos conectados com temas do cotidiano das crianças. A ideia, portanto, é que o aluno aplique, na prática, as habilidades socioemocionais abordadas ao longo do ano.

As aulas específicas de projeto colaborativo, que acontecem no 1º semestre, estão divididas segundo a mesma lógica dos hábitos. As duas primeiras servem para entender o projeto, ou seja, para apresentar o tema aos alunos. As cinco seguintes servem para refletir sobre a temática proposta em suas diversas perspectivas, e, para finalizar, há duas aulas de ação, em que os alunos tiram uma ideia do papel, expandindo a discussão para além das quatro paredes da sala de aula.

Ao final das aulas de projeto, haverá uma aula destinada à definição de uma apresentação aos responsáveis. Nela, o professor decidirá com os alunos o que será apresentado naquele semestre aos responsáveis e à comunidade escolar.

SÉRIES

No LIV, pensamos sempre em como tornar as aulas mais modernas, inovadoras e compatíveis com a realidade dos alunos. Os seriados estão presentes no dia a dia de quase todos os alunos atualmente, mas é difícil conseguirmos aproveitá-los bem. Por isso, com base em uma pesquisa feita com os alunos, produzimos as séries exclusivas do LIV, em que há uma preocupação com o cunho pedagógico e com as mensagens que serão transmitidas, de modo a inspirar discussões e atividades em sala que sejam adequadas aos objetivos do LIV. Além disso, as séries possuem outro diferencial importante: os protagonistas são estudantes, adolescentes, que vivenciam as mesmas questões e lidam com os mesmos problemas dos alunos da sua turma.

O objetivo do uso de seriados é ampliar o espaço de discussão dos alunos e criar um ambiente em que refletir sobre problemas e resolvê-los, em grupo ou individualmente, é permitido e estimulado.



Os episódios devem ser acessados por meio do Portal LIV.

Caso tenha alguma dúvida ou problema em relação ao nosso portal, não hesite em contatar a Central de relacionamento do LIV ou o consultor da escola:

centralderelacionamento@inteligenciadevida.com.br

CIRCULO DA CONFIANÇA

Além das aulas de série, de projeto colaborativo e de dinâmicas, propomos, neste material, cinco aulas de círculo da confiança.

O círculo da confiança é um momento seguro de fala e escuta entre todos os alunos, para compartilhar experiências interessantes de vida, curiosidades pessoais e até situações difíceis ou dolorosas, dando oportunidade de acolhimento àquilo que cada um considera importante. A intenção do círculo não é resolver os problemas apresentados, mas ser um pontapé para novos caminhos.

O processo é organizado de forma horizontal, em que todos os participantes têm direito de fala e, portanto, dever de escuta. Acreditamos que o exercício empático pode ajudar na construção e na manutenção dos relacionamentos e afetos entre os integrantes da turma.

A responsabilidade do professor é ajudar os participantes a criar um espaço seguro, sem julgamentos, e monitorá-lo. Se a atmosfera se tornar desrespeitosa, orientamos que você, professor, chame a atenção do grupo para esse problema e ajude-o a restabelecer o respeito mútuo, abrindo caminhos para que seja possível o convívio entre as diferenças e divergências.

5. A ESTRUTURA DO MATERIAL

MATERIAL DO PROFESSOR

No material específico do professor, há um guia para as aulas que inclui sugestão de tempo por atividade. Todos os encontros foram programados para durar 50 minutos, e cada atividade possui uma estimativa de tempo em relação a essa duração. É importante ressaltar que o tempo não precisa ser cumprido à risca e que nem sempre será possível fazer todas as atividades propostas no livro. Isso não quer dizer que o professor

fracassou por não ter conseguido trabalhar todas as atividades propostas. O tempo e a quantidade de atividades variarão de acordo com a turma: a quantidade de alunos, o nível de atenção ou dispersão deles etc.

Toda aula começa com algumas informações básicas que devem ser analisadas com antecedência e que são imprescindíveis para seu planejamento: o objetivo da aula, os hábitos que serão trabalhados naquele encontro, a preparação (o que o professor deve fazer para que aquela aula ocorra conforme planejado), o material necessário, o dever de casa dos alunos para a próxima semana e o dever de casa passado na aula anterior.

Algumas aulas sugerem a utilização de vídeos, os quais recomendamos que sejam exibidos em sala. Nesse caso, é importante já deixar o vídeo carregado, para não atrapalhar o andamento da aula. Em outras, teremos as “atividades extras”, que complementam e enriquecem a experiência da aula. Elas podem ser realizadas quando o professor tiver tempo ou julgar necessário.

MATERIAL DO RESPONSÁVEL

Todos os responsáveis recebem um material que, além de apresentar o projeto do LIV, explica como o currículo se estrutura de acordo com a faixa etária da criança. É importante que eles entrem em contato com a linguagem das habilidades e dos hábitos. Cada fase do LIV é pertinente a um momento socioemocional da vida da criança, como é explicado em um texto voltado aos responsáveis.

A partir de uma pesquisa feita com algumas famílias, também foram selecionados temas sugeridos pelos próprios responsáveis – sobre os quais eles sentem falta de falar com seus filhos. Esses assuntos estão presentes nos materiais para que possam dar início a certos diálogos, até então, sem espaço na família. Os responsáveis também recebem sugestões de atividades, livros, filmes, séries, brincadeiras, textos, jogos etc. que se relacionam com as temáticas abordadas ao longo do programa e podem contribuir para o desenvolvimento dos hábitos trabalhados. Esse material foi elaborado em parceria com Lourdes Atié, socióloga e especialista em educação.

Além disso, cada família receberá, também, pela equipe de LIV, um jogo elaborado com o objetivo de potencializar as trocas em família.

CADERNO DO ALUNO

Cada aluno recebe uma pasta com os seguintes itens: um caderno com uma introdução ao projeto colaborativo, atividades propostas pelo professor em sala de aula e uma autoavaliação que deverá ser realizada semestralmente; uma folha plastificada de consulta aos hábitos trabalhados em todo o currículo escolar; e adesivos do LIV e dos hábitos referentes a cada ciclo. Alguns desses adesivos serão utilizados na aula de avaliação de percurso, e os que sobrarem serão de uso livre e recreativo dos alunos.

Obs.: As páginas do caderno do aluno estão presentes no final deste livro. Consulte-as sempre que necessário.

6. GUIA ESPECÍFICO PARA O 9º ANO

PROJETO COLABORATIVO – DEU MATCH!

O projeto colaborativo traz como temas centrais a conexão e a conectividade.

Entender como entramos em contato conosco, com os outros e com o mundo é fundamental para realizar escolhas conscientes e desenvolver autonomia com responsabilidade. Porém, não podemos esquecer de que, com a ascensão das tecnologias, a humanidade foi convocada a criar e recriar suas formas de se relacionar e estar no mundo. Seja com a chegada do fogo, da linguagem, da roda ou da internet, nossas demandas, maneiras de comunicar, locomover, viver e conviver no mundo foram transformadas. Por meio de exemplos, dinâmicas e debates, os alunos refletirão sobre os temas, e, ao final do semestre, apresentarão um projeto que aprofundará e conscientizará sobre algum assunto relacionado a conexão e conectividade.



SÉRIE – *BLACKOUT*

Blackout começa em algum momento no futuro, quando todas as informações passaram a ser guardadas na “nuvem”, serviço *on-line* oferecido por uma única companhia, a CBC. Nesse contexto, é convocada uma reunião de extrema importância, na qual serão tomadas decisões difíceis que poderão alterar os rumos da humanidade. Para assistirem a essa reunião, são selecionadas pessoas de diversas origens, como um vendedor ambulante, uma jornalista e um empresário, que se voluntariaram para estar ali. A reunião é transmitida ao vivo para toda a população. Paralelamente a isso, um grupo clandestino de *hackers* e *experts* está descobrindo segredos que podem fazer ruir todo o sistema vigente.

A série aborda, por meio de ficção e suspense, questões atuais da nossa sociedade, como família, confiança, relacionamentos interpessoais e relações com a tecnologia. Ela deve servir como disparador para as atividades e temáticas abordadas, bem como para as discussões sobre os hábitos e as habilidades socioemocionais que aparecem nos episódios.

Recomendamos que você assista a todos os episódios antes de as aulas começarem, para que já se familiarize com a história e, caso haja alguma dúvida, consiga orientá-los.

Obs.: Nas aulas de série, não há um *box* “Praticando um hábito”, como haverá nas aulas do segundo semestre e nas aulas de jogos e dinâmicas deste semestre. Analogamente, no início das aulas de série também não estão especificados os “Hábitos trabalhados”. Isso ocorre para que a aula inteira não fique, de forma pouco natural, relacionada a algum hábito, e para que mais tempo seja investido no contato dos alunos com outros temas, vivências e discussões relevantes que vão além dos hábitos, a partir das atividades em sala. Isso não significa, porém, que as habilidades socioemocionais e os hábitos que as exemplificam não sejam importantes, pois, afinal, esse é o principal eixo do LIV para o Ensino Fundamental Anos Finais. Após cada episódio da série, os alunos consultarão o plastificado contendo os 18 hábitos, que farão parte das discussões sobre esses episódios. Além disso, mesmo que não haja um *box* ou um espaço destinado a isso, ao fim das aulas, as atividades propostas trabalharão as habilidades, e cabe ao professor fazer essa conexão quando julgar relevante.

O que você não pode esquecer:

1. Em cada aula, atentar-se ao objetivo e explicar à turma os hábitos que serão trabalhados (informações disponíveis no cabeçalho de cada aula do Material do professor).
2. Antes de cada encontro, conferir o material necessário e a preparação para a aula. Se preciso, solicitar projetor e som à coordenação da escola.
3. Marcar, com a coordenação da escola, o dia da apresentação aos responsáveis e à comunidade escolar (o ideal é que a apresentação seja feita ao final do semestre).
4. O tempo de duração das atividades é aproximado. Portanto, dependendo da disposição da turma, pode ser interessante estender ou encurtar alguma atividade.
5. Estar atento às atividades do Material do professor que tiverem um carimbo. Esse carimbo significa que há uma atividade para ser realizada na página indicada do Caderno do aluno.
6. Testar antecipadamente a projeção e o som nas aulas que contêm vídeos ou episódios da série.

CRONOGRAMA

AULA 01

Introdução

Conhecimento do grupo
p. 16

AULA 04

Deu Match!: entender

O que é conectividade?
p. 27

AULA 07

Círculo da confiança

p. 39

AULA 10

Deu Match!: refletir

Como me relaciono com as redes?
p. 50

AULA 13

Deu Match!: agir

Qual será o nosso projeto?
p. 68

AULA 16

Apresentação

p. 75

AULA 02

Projeto colaborativo e jogo

p. 20

AULA 05

Deu Match!: entender

Por que falar sobre conexão e conectividade?
p. 31

AULA 08

Deu Match!: refletir

Nossas memórias
p. 45

AULA 11

Deu Match!: refletir

Cancelamento
p. 58

AULA 14

Deu Match!: agir

Planejamento e estratégias
p. 70

AULA 17

Círculo da confiança

p. 76

AULA 03

Deu Match!: entender

O que é conexão?
p. 23

AULA 06

Deu Match!: entender

Como e com quem me conecto?
p. 34

AULA 09

Deu Match!: refletir

Que memórias eu quero ter?
p. 47

AULA 12

Círculo da confiança

p. 62

AULA 15

Deu Match!: agir

Mão na massa
p. 72

AULA 18

Autoavaliação

Avaliação do percurso
p. 81

AULA 19

Círculo da confiança

p. 84

AULA 22

Série

Blackout

p. 96

AULA 25

Série

Blackout

p. 106

AULA 28

Série

Blackout

p. 118

AULA 31

Dinâmicas

Convidando outras vozes

p. 130

AULA 34

Autoavaliação

Revisitando o nosso percurso

p. 140

AULA EXTRA 3

Dinâmicas

Todos da escola

p. 147

AULA 20

Dinâmicas

Entendendo os estereótipos

p. 89

AULA 23

Série

Blackout

p. 100

AULA 26

Série

Blackout

p. 110

AULA 29

Série

Blackout

p. 124

AULA 32

Círculo da confiança

p. 131

AULA EXTRA 1

Dinâmicas

Preparados para a ação?

p. 142

AULA 21

Dinâmicas

Precisamos criar novas estruturas

p. 92

AULA 24

Série

Blackout

p. 102

AULA 27

Série

Blackout

p. 115

AULA 30

Série

Blackout

p. 127

AULA 33

Dinâmicas

Acabou o ensino fundamental. E

agora?

p. 137

AULA EXTRA 2

Dinâmicas

O barco das personalidades

p. 145

AULA 01

CONHECIMENTO DO GRUPO

OBJETIVO

Apresentar todo o contexto de LIV, incluindo a cultura dos hábitos e as atividades relacionadas a eles. Trabalhar e observar o quanto os integrantes da turma conhecem uns aos outros.

PREPARAÇÃO PARA A AULA

Ler e estudar o guia geral do professor.

Material necessário:

Projetor, computador, som e fita adesiva.

DEVER DE CASA

Da aula passada:

Não há.

Para a próxima aula:

Não há.

1ª ATIVIDADE

Apresentação do LIV

🕒 10 min

Professor, é possível que este seja o primeiro ano de LIV na sua escola. Nesse caso, a discussão a seguir torna-se ainda mais essencial. Caso os alunos já tenham entrado em contato com o LIV no 8º Ano ou antes disso, é provável que eles já estejam habituados ao estilo das aulas, assim como às habilidades socioemocionais e aos hábitos associados a elas. Se for este o caso, a discussão sobre o que é o LIV e para que ele serve, como proposto a seguir, continua sendo importante, mas pode durar menos tempo.

Você tem total liberdade para decidir como conduzir este primeiro bate-papo, dependendo do conhecimento que a turma já possui a respeito do LIV. O mesmo vale para o vídeo sugerido: caso a turma já o conheça, pode não ser necessário exibi-lo novamente. Caso os alunos ainda não conheçam o LIV ou não se lembrem do que se trata, o vídeo é uma boa ferramenta para que eles entendam melhor o que está por vir.

Inicie o primeiro encontro do ano, então, apresentando a disciplina. Você pode fazer perguntas como:

- O que vocês acham que significa “inteligência de vida”?
- Em que tipo de situações precisamos ter inteligência de vida?
- Por que essa inteligência é importante?
- Por que temos uma aula assim na escola?
- O que vocês esperam das aulas de LIV?

Em seguida, diga que a aula de LIV está atrelada às necessidades do mundo de hoje, que vão muito além do que aprendemos nas aulas tradicionais. É importante saber lidar com emoções, comunicar-se bem, trabalhar em equipe e ter iniciativa, não apenas para conseguir sucesso na vida, mas para alcançar bem-estar pessoal. Nas aulas de LIV do 6º ao 9º Ano, a inteligência de vida está atrelada às habilidades socioemocionais e aos hábitos que as compõem, os quais aprenderemos ao longo do ano.

Explique aos alunos que as aulas de LIV, ao mesmo tempo em que tratam de temas sérios e importantes, não devem deixar de representar um espaço leve e divertido, em que a turma se sinta bem e possa se desenvolver em conjunto.



Pesquisar no YouTube:

“Laboratório Inteligência de Vida – LIV”

<www.youtube.com/watch?v=iauWyZXqels>

2ª ATIVIDADE

Conhecimento do grupo

🕒 25 min

Professor, peça para os alunos escreverem em um papel, de forma anônima, algo que diz muito sobre eles. Pode ser uma comida, um programa de TV, uma série a que amam assistir, não importa. Eles só têm que escolher algo que sintam que os descreve um pouco.

Quando todos já tiverem escrito seus papéis, peça que os amassem e comecem a andar pela sala aleatoriamente. Se for possível, coloque uma música nesse momento. Quando você falar “troca”, os alunos têm que dar a sua bolinha para algum colega e pegar a bolinha de outro. Dê um tempo para que leiam e depois oriente-os a voltar a andar. Fale o sinal “troca” novamente e espere até que eles façam a mesma coisa, agora, sem saber quem é a pessoa inicial. Repita a troca mais uma vez, sempre com a pausa para que eles leiam o novo papel em suas mãos.

Depois da terceira troca, será difícil saber quem foi a pessoa que escreveu inicialmente o papel, e é essa a graça da brincadeira: agora, eles precisam tentar adivinhar quem é essa pessoa. Incentive os que encontraram o dono do seu papel a ajudar os que ainda não encontraram.

Depois que todos tiverem encontrado, forme uma grande roda, onde todos se vejam. Converse com a turma sobre a dinâmica, pergunte se foi fácil ou difícil, se eles conseguiram encontrar a pessoa, se já a associavam ao que escreveram etc.

Nesse momento, convide os alunos a se apresentarem a partir do que escreveram. Dizendo seu nome e o porquê daquela informação dizer muito sobre si.

3ª ATIVIDADE

O que são habilidades?

🕒 15 min

Professor, se os alunos já estiverem habituados às habilidades e aos hábitos do LIV, esta discussão pode ser mais curta ou pode ser substituída por um bate-papo informal sobre as expectativas da turma para o LIV deste ano.

Para iniciar esta atividade, escreva no quadro as três perguntas a seguir.

- O que são habilidades?
- Quais habilidades vocês possuem?
- Quais habilidades vocês julgam mais importantes na vida?

Peça à turma que responda em voz alta às perguntas. Muitas respostas diferentes devem surgir, e é possível que surjam respostas que se aproximam das habilidades que trabalharemos no LIV. Talvez os alunos não citem a palavra “colaboração”, mas falem de “trabalho em equipe” e de “respeito”, por exemplo. Explique rapidamente quais são as seis habilidades socioemocionais trabalhadas nas aulas de LIV.

Em seguida, pergunte como é possível praticar cada uma delas e em que tipo de situação elas podem ser importantes. Questione se eles acham possível aprender e desenvolver cada uma das habilidades ou se são coisas que já se nasce sabendo. Uma resposta possível a isso seria dizer que, para desenvolver uma habilidade, é importante praticá-la e se habituar a ela.

A partir disso, discuta com a turma o que significa a palavra “hábito”. Comente, por exemplo, sobre o hábito de escovar os dentes. Muitas crianças não têm esse hábito, e seus pais se esforçam para que ele seja criado, e assim se torne natural. Apresente, então, os hábitos que serão trabalhados no LIV ao longo do Ensino Fundamental Anos Finais. Peça que os alunos peguem a tabela que receberam e observem os hábitos ali representados.

Fale sobre as ideias de Entender, Refletir e Agir em relação a cada habilidade e sobre como esse processo é importante para que os hábitos e as habilidades se tornem parte do nosso dia a dia. Peça que alguns voluntários identifiquem situações em que já praticaram algum dos hábitos listados na tabela.

AULA 02

PROJETO COLABORATIVO E JOGO

OBJETIVO

Apresentar o projeto colaborativo e o jogo da família.

PREPARAÇÃO PARA A AULA

Se possível, assistir e carregar os vídeos previamente.

Material necessário:

Computador, projetor e som.

DEVER DE CASA

Da aula passada:

Não há.

Para a próxima aula:

Não há.

1ª ATIVIDADE

Um telefone sem fio diferente

🕒 30 min

Professor, convide a turma a ficar de pé e, de mãos dadas, formar um grande círculo. Cada aluno deverá memorizar o colega que está a sua direita e o que está a sua esquerda. Informe que é muito importante que não se esqueçam desses colegas.

Então, peça que soltem as mãos e caminhem livremente pela sala. Nesse momento, é interessante ter uma música para deixar o ambiente mais descontraído. Incentive que os alunos dançam e se movimentem seguindo o ritmo. Enquanto todos estão caminhando, escolha um aluno e fale uma frase qualquer em seu ouvido. Esta pode estar ou não relacionada ao LIV, o mais importante é que ela não seja muito fácil de se memorizar.

Ainda em movimento e ao som de alguma música, peça que esse aluno fale a frase no ouvido do aluno mais próximo. Como na brincadeira de telefone sem fio, o segundo aluno que ouvir a frase repetirá o comando contando para o colega mais próximo que ainda não ouviu a mensagem. As rodadas terminam quando todos os alunos já tiverem ouvido a frase.

Quando o último aluno receber a mensagem, peça que formem a roda novamente, da mesma forma que estava no início da atividade. Convide o primeiro e o último aluno a falarem ao mesmo tempo qual foi a frase que foi passada de aluno em aluno.

Completado o desafio, você pode propor algumas perguntas à turma.

- A mensagem dita pelo primeiro aluno foi a mesma ouvida pelo o último?
- Vocês acham que a mensagem chegaria mais rápido e de forma mais evidente se fosse transmitida de outro jeito?
- Quais foram os maiores desafios dessa atividade?
- Com quantas pessoas você se relacionou nessa brincadeira? (falou no ouvido, ouviu a mensagem, esbarrou enquanto dançava/se movimentava,...)

Informe aos alunos que a atividade vivida em sala foi uma dica sobre o tema que a turma irá trabalhar no projeto colaborativo deste ano. Antes de contar-lhes o assunto que abordarão neste primeiro semestre, abra um espaço para que os próprios alunos levantem hipóteses. Pode ser que algum dos alunos acerte e diga que falaremos sobre conexão e conectividade.

Nesse primeiro momento não aprofundaremos muito o tema, mas, a partir da próxima aula, as discussões e dinâmicas realizadas terão como intercessão essa grande temática.

2ª ATIVIDADE

Conhecendo o jogo

🕒 20 min

Peça aos alunos que se dividam em grupos de, no máximo, cinco integrantes e que um deles se voluntarie para abrir o jogo “E se você...”, que está na pasta do LIV. Convide-os a ler as instruções e a jogar em grupo, para que possam conhecer um pouco dessa ferramenta.

Após algumas partidas, explique que esse jogo deve ser jogado em casa com os familiares e amigos.

Pergunte se algum grupo observou a presença de cartas em branco.

“Alguém imagina para que servem?”

Explique que essas cartas são personalizáveis, que uma delas será preenchida em sala por uma situação escolhida pelo grupo. Todos os componentes do grupo deverão debater e decidir com qual frase completarão a carta. Depois, cada um dos alunos deve pegar uma carta branca de jogo e escrever a frase escolhida. Assim, todos os integrantes de cada grupo compartilharão de uma carta exclusiva, criada por eles. Ressalte que as outras cartas em branco serão preenchidas em casa, junto com os outros jogadores.

